

RELATÓRIO ANUAL 2020

2020




SICOOB
Goiás Central



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO SICOOB GOIÁS CENTRAL

SUMÁRIO

| | | | |
|---------------------------------------|-----------|--|-----------|
| História do Sicoob Goiás Central | 06 | Conselheiros da Central | 07 |
| Mensagem do Conselho de Administração | 08 | Demonstrações Contábeis | 09 |
| Notas Explicativas | 17 | Relatório de Auditoria | 37 |
| Parecer do Conselho Fiscal | 41 | Prestação de Contas da Diretoria Executiva | 43 |

PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

- Liderança Responsável
- Cooperativismo e Sustentabilidade
- Ética e Integridade
- Excelência e Eficiência
- Respeito e Valorização das Pessoas
- Inovação e Simplicidade

O SICOOB GOIÁS CENTRAL

A Cooperativa Central de Crédito de Goiás (Sicoob Goiás Central) foi fundada em 27 de julho de 1989. Sua constituição foi um marco para o desenvolvimento e expansão do cooperativismo financeiro em Goiás e Tocantins. A Central é uma cooperativa de 2º grau, constituída com o objetivo de organizar os serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas, promover a integração, prestar assessoria técnico-operacional, assistência financeira, centralizar serviços, entre outros,

além de promover a formação educacional dos quadros dirigentes e funcionais das filiadas e o fomento ao cooperativismo de crédito.

A Central encerrou o ano de 2020 com 95 colaboradores (entre empregados, aprendizes, e prestadores de serviço). Hoje, sua rede é composta por 14 cooperativas filiadas, que juntas possuem 107 Postos de Atendimento e mais de 88 mil associados.

O Sicoob Goiás Central é administrado estrategicamente

pelo Conselho de Administração, formado por onze membros, sendo o Presidente, o Vice-Presidente e nove conselheiros. É fiscalizado por um Conselho Fiscal formado por seis membros, sendo três efetivos e três suplentes. A execução das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração é realizada pela Diretoria Executiva da Central, formada por dois membros: o Diretor Superintendente e a Diretora Administrativa.

CONSELHEIROS DA CENTRAL

Conselho de Administração

Presidente: Marcelo Baiocchi Carneiro

Vice-Presidente: Leopoldo José de Araújo

CONSELHEIROS:

Domingos Portilho da Cunha

Gilberto Alves Moraes

José Humberto Marquez

José Mauricio de Oliveira

José Renner de Souza Rates

Lenise Alvarenga

Renato Moreira da Silva

Sinval Camilo de Souza

Wilson Martins de Oliveira

Conselheiros Fiscais

Efetivos:

Fabio Machado de Araújo

João Luiz de Moura Neto

Lister Borges Cruvinel

Suplentes:

Biramar Nunes de Lima

Gustavo Elias Filho

Venceslau Arouca Barbosa

Diretoria Executiva

Diretor Superintendente: Ullisses Silva Vilela Capistano

Diretora Administrativa: Edina Francisca de Souza Fileti

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ano de 2020 foi muito desafiador. A pandemia da Covid-19 mudou os nossos hábitos e tivemos que pensar novas estratégias para os nossos negócios. O Sicoob Goiás Central e suas cooperativas filiadas tiveram que se reinventar para continuar crescendo e alcançando bons resultados, mesmo diante de um cenário econômico turbulento.

Com a união e esforço de todos conseguimos superar as dificuldades. Ao longo da pandemia mantivemos a oferta de crédito e de demais produtos e serviços financeiros para os cooperados. O resultado é que todas as cooperativas filiadas fecharam o ano com resultado positivo, os melhores números desde 2015.

As nossas cooperativas

ajudaram os associados quando eles mais precisaram de suporte financeiro durante a pandemia. O trabalho do cooperativismo é reconhecido por todos, inclusive pelos órgãos reguladores. Numa apresentação no final de novembro de 2020, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, falou da importância do cooperativismo de crédito ao longo da pandemia, que registrou um crescimento de 48,5% na carteira de crédito de pessoas jurídicas, quase o dobro do observado no setor financeiro como um todo. Campos Neto também destacou o papel de inclusão financeira realizado pelas cooperativas.

As nossas cooperativas filiadas cumpriram o seu papel econômico e social em todas as regiões onde atuam. A nossa Central fez a parte dela e aprimorou a oferta de serviços para as filiadas e intensificou ainda mais o apoio aos negócios. Ampliamos a centralização de serviços, promovemos a redução dos custos e ajudamos as filiadas na obtenção de maiores receitas. Juntos conseguimos vencer

as turbulências e registrar excelentes resultados.

Em 2021, vamos continuar nos reinventando para oferecer os melhores serviços para as nossas cooperativas filiadas. Um ano que iremos iniciar a execução do Planejamento Estratégico, que irá nos proporcionar muitas inovações e novidades para esse próximo triênio. Um ano que vamos continuar combatendo a Covid-19, um ano que vamos prestar serviços ainda melhores, com um atendimento especial para as nossas cooperativas filiadas.

Os excelentes resultados foram alcançados graças ao trabalho dos nossos conselheiros, o apoio e a confiança das cooperativas filiadas e os diretores e técnicos da Central que não mediram esforços para oferecer às singulares um serviço cada vez mais qualificado.

Marcelo Baiocchi Carneiro
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Goiás Central

1

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



ABERTURA

Senhores(as) associados(as), ao findarmos mais um exercício submetemos à apreciação dos(as) senhores(as) o relatório da administração e as correspondentes demonstrações contábeis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. (Sicoob Goiás Central), em milhares de reais, na forma da legislação em

vigor, em cumprimento aos dispositivos do estatuto social. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site da Central, no endereço www.sicoobgoias.com.br.

O relatório de gestão apresenta a prestação de contas do Conselho de Administração, em consonância com os princípios do cooperativismo de crédito,

em especial a “transparência na gestão”. Esclarecemos a situação econômico-financeira e patrimonial da Central e o relatório de gestão da Diretoria Executiva com as principais conquistas alcançadas pela Central no atendimento às suas filiadas.



SICOOB
GOIÁS CENTRAL



BALANÇO PATRIMONIAL

| Descrição | Notas | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--|--------------|-------------------------|-----------------------|
| ATIVO | | 1.443.418.816,86 | 795.771.767,50 |
| Circulante | | 1.314.672.695,43 | 668.327.131,90 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 1.310.912.524,86 | 665.788.032,94 |
| Disponibilidades | | 3.000,00 | 928.514,70 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 1.231.639.833,26 | 614.248.535,19 |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 79.269.691,60 | 50.610.983,05 |
| Operações de Crédito | 5 | 2.039.485,89 | 637.689,00 |
| Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados | | 1.251.952,06 | - |
| (-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados | | (12.519,52) | - |
| Financiamentos | | 808.134,70 | 657.411,34 |
| (-) Provisão para Operações de Financiamentos | | (8.081,35) | (19.722,34) |
| Outros Créditos | 6 | 1.231.423,75 | 1.311.464,89 |
| Rendas a Receber | | 546,64 | 20.586,87 |
| Diversos | | 1.226.628,51 | 1.289.078,93 |
| Ativos Fiscais Correntes e Diferidos | | 4.248,60 | 1.799,09 |
| Outros Valores e Bens | 7 | 489.260,93 | 589.945,07 |
| Outros Valores e Bens | | 64.968,42 | 48.354,20 |
| Despesas Antecipadas | | 424.292,51 | 541.590,87 |
| Não Circulante | | 128.746.121,43 | 127.444.635,60 |
| Realizável a Longo Prazo | | 2.377.024,09 | 2.405.708,16 |
| Operações de Crédito | 5 | 2.294.137,68 | 2.322.821,75 |
| Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados | | 729.166,78 | - |
| (-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados | | (7.291,67) | - |
| Financiamentos | | 1.588.144,00 | 2.394.661,60 |
| (-) Provisão para Operações de Financiamentos | | (15.881,43) | (71.839,85) |
| Outros Créditos | | 82.886,41 | 82.886,41 |
| Devedores por Depósitos em Garantia | | 82.886,41 | 82.886,41 |
| Permanente | | 126.369.097,34 | 125.038.927,44 |
| Investimentos | 8 | 118.771.026,82 | 117.815.186,90 |
| Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito | | 106.017.385,69 | 105.074.045,77 |
| Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito | | 12.741.141,13 | 12.741.141,13 |
| Outras Participações | | 12.500,00 | - |
| Imobilizado de Uso | 9 | 7.091.438,96 | 6.801.100,67 |
| Imobilizado de Uso | | 9.605.089,12 | 8.915.122,48 |
| (-) Depreciação Acumulada do Imobilizado | | (2.513.650,16) | (2.114.021,81) |
| Intangível | | 506.631,56 | 422.639,87 |
| Ativos Intangíveis | | 1.327.411,82 | 904.517,55 |
| (-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis | | (820.780,26) | (481.877,68) |
| Total do Ativo | | 1.443.418.816,86 | 795.771.767,50 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
Original assinado na sede da cooperativa.

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL
CNPJ: 33.416.108/0001-19

BALANÇO PATRIMONIAL

| Descrição | Notas | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|---------------|-------------------------|-----------------------|
| PASSIVO | | 1.322.455.532,72 | 688.443.298,94 |
| Circulante | | 1.321.648.306,70 | 688.360.412,53 |
| Relações Interfinanceiras | 10 | 1.319.557.735,66 | 685.423.556,50 |
| Centralização Financeira - Cooperativas | | 1.319.557.735,66 | 685.423.556,50 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | | 23.837,07 | 19.854,75 |
| Obrigações Por Repasses | | 23.837,07 | 19.854,75 |
| Outras Obrigações | 11 | 2.066.733,97 | 2.917.001,28 |
| Sociais e Estatutárias | 11.1 | 546.327,36 | 677.009,52 |
| Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas | 11.2 | 275.476,26 | 329.731,83 |
| Diversas | 11.3 | 1.244.930,35 | 1.910.259,93 |
| Não Circulante | | 807.226,02 | 82.886,41 |
| Outras Obrigações | | 807.226,02 | 82.886,41 |
| Diversas | 11.3 | 724.339,61 | - |
| Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis | 11.3 | 82.886,41 | 82.886,41 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 120.963.284,14 | 107.328.468,56 |
| Capital Social | 12.a | 104.388.703,86 | 93.621.099,53 |
| De Domiciliados No País | | 107.458.912,03 | 97.783.530,48 |
| (-) Capital A Realizar | | (3.070.208,17) | (4.162.430,95) |
| Reserva de Sobras | 12.b,c | 10.677.809,02 | 11.451.606,78 |
| Sobras ou Perdas Acumuladas | 12.f | 5.896.771,26 | 2.255.762,25 |
| Total do Passivo e do Patrimônio Líquido | | 1.443.418.816,86 | 795.771.767,50 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
 Original assinado na sede da cooperativa.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

| Descrição | Notas | 2° Sem 2020 | 31/12/2020 | 2° Sem 2019 | 31/12/2019 |
|---|-------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Ingresso/Receita da Intermediação Financeira | | 12.295.642,12 | 25.876.595,08 | 21.351.077,11 | 45.113.438,26 |
| Operações de Crédito | 15 | 50.665,50 | 272.234,90 | 150.490,16 | 298.315,48 |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | | 11.726.707,82 | 24.041.447,16 | 19.991.988,57 | 42.156.940,59 |
| Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros | | 518.268,80 | 1.562.913,02 | 1.208.598,38 | 2.658.182,19 |
| Dispêndio da Intermediação Financeira | | (11.978.986,52) | (25.391.793,14) | (21.317.842,57) | (44.696.484,78) |
| Dispêndios de Depósitos Intercooperativos | 10 | (12.031.858,03) | (25.439.581,36) | (21.320.429,42) | (44.629.733,89) |
| Provisão/Reversão para Operações de Créditos | 16 | 52.871,51 | 47.788,22 | 2.586,85 | (66.750,89) |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | | 316.655,60 | 484.801,94 | 33.234,54 | 416.953,48 |
| Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais | | 3.189.965,62 | 6.966.021,06 | 608.400,38 | 4.929.290,80 |
| Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço | 17 | 51.496,11 | 112.139,98 | 148.465,22 | 239.719,29 |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas | | - | 7,52 | - | - |
| Despesa (Dispêndios) de Pessoal | 18 | (4.281.207,64) | (8.708.561,77) | (4.561.102,12) | (8.633.653,44) |
| Despesas (Dispêndios) Administrativas | 19 | (2.408.135,04) | (4.955.445,95) | (2.594.981,54) | (5.076.244,36) |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias | | (28.564,37) | (60.507,22) | (34.810,24) | (69.846,06) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | 8 | 3.976.344,35 | 8.668.502,79 | 2.479.194,94 | 7.406.655,78 |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais | 20 | 6.397.075,80 | 12.368.614,85 | 5.730.133,23 | 11.836.953,96 |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais | | (28,55) | (20.126,59) | (272.762,05) | (581.240,17) |
| Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes | | - | - | - | 92.682,86 |
| Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas | 21 | (517.015,04) | (438.602,55) | (285.737,06) | (285.737,06) |
| Resultado Operacional | | 3.506.621,22 | 7.450.823,00 | 641.634,92 | 5.346.244,28 |
| Outras Receitas e Despesas | | (919,84) | (719,23) | 152,42 | 152,42 |
| Outras Receitas | | 11,55 | 212,98 | 537,30 | 537,30 |
| Outras Despesas | | (931,39) | (932,21) | (384,88) | (384,88) |
| Resultado Antes da Tributação e Participações | | 3.505.701,38 | 7.450.103,77 | 641.787,34 | 5.346.396,70 |
| Imposto de Rendas | | (8.348,80) | (19.140,22) | (20.675,66) | (36.868,27) |
| Contribuição Social | | (8.348,81) | (19.139,29) | (20.328,35) | (36.520,96) |
| Resultado Antes dos Juros ao Capital | | 3.489.003,77 | 7.411.824,26 | 600.783,33 | 5.273.007,47 |
| Juros ao Capital | 14 | (2.690.574,36) | (2.690.574,36) | (5.226.869,82) | (5.226.869,82) |
| Sobras/Perdas Líquidas | | 798.429,41 | 4.721.249,90 | (4.626.086,49) | 46.137,65 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
Original assinado na sede da cooperativa.

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL
CNPJ: 33.416.108/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| Descrição | Notas | 2° Sem 2020 | 31/12/2020 | 2° Sem 2019 | 31/12/2019 |
|--|-------|-----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Sobras/Perdas Antes das Destinações | | 3.489.003,77 | 7.411.824,26 | 600.783,33 | 5.273.007,47 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | | 3.976.344,35 | 8.668.502,79 | (2.479.194,94) | (7.406.655,78) |
| Provisão/Reversão para Operações de Créditos | | (52.871,51) | (47.788,22) | (2.586,85) | 66.750,89 |
| Provisão de Juros ao Capital | | (2.690.574,36) | (2.690.574,36) | (5.226.869,82) | (5.226.869,82) |
| Provisão/Reversão para Garantias Prestadas | | 517.015,29 | 724.339,86 | 285.737,06 | 285.737,06 |
| Depreciações e Amortizações | | 460.701,25 | 846.295,40 | 306.064,05 | 595.335,33 |
| Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações | | 5.699.618,79 | 14.912.599,73 | (6.516.067,17) | (6.412.694,85) |
| Operações de Crédito | | 951.160,20 | (1.325.324,60) | 257.491,08 | 789.708,10 |
| Outros Créditos | | 308.556,99 | 80.041,14 | 2.931.678,23 | (89.450,13) |
| Outros Valores e Bens | | 172.262,71 | 100.684,14 | (434.768,41) | (503.031,41) |
| Relações Interfinanceiras | | 241.398.373,79 | 634.134.179,16 | (82.136.562,10) | (27.669.490,22) |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | | 7.587,11 | 3.982,32 | (2.082,48) | 19.854,75 |
| Outras Obrigações | | 288.807,75 | (168.032,77) | 415.249,67 | (44.480.832,64) |
| FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos | | (6.493,88) | (6.493,88) | (65.755,80) | (65.755,80) |
| FATES Sobras Exercício | | (235.737,80) | (235.737,80) | - | - |
| Imposto de Renda | | (8.348,80) | (19.140,22) | (20.675,66) | (36.868,27) |
| Contribuição Social | | (8.348,81) | (19.139,29) | (20.328,35) | (36.520,96) |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais | | 248.567.438,05 | 647.457.617,93 | (85.591.820,99) | (78.485.081,43) |
| Recebimento Dividendos | | - | (6.662.178,84) | - | 11.926.604,04 |
| Alienação de Investimento | | (1.062.984,03) | (1.062.984,03) | - | - |
| Aquisição de Intangível | | 3.636,72 | (337.422,24) | 2.060.251,22 | 1.859.198,46 |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | | (66.340,18) | (883.203,14) | (2.525.232,18) | (2.625.403,07) |
| Aquisição de investimentos | | (5.839.220,64) | (1.899.179,84) | - | (12.035.148,19) |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos | | (6.964.908,13) | (10.844.968,09) | (464.980,96) | (874.748,76) |
| Aumento por Novos Aportes de Capital | | 586.007,48 | 6.146.485,72 | 560.478,24 | 1.728.150,07 |
| Devolução de Capital à Cooperados | | (325.218,00) | (325.218,00) | - | (93.413,04) |
| Juros ao Capital pago | | 2.690.574,36 | 2.690.574,36 | 5.226.869,82 | 5.226.869,82 |
| Reversão de Reserva de Expansão | | - | - | - | (9.189.139,41) |
| Outros Eventos/Reservas | | - | - | (6.157.721,33) | - |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos | | 2.951.363,84 | 8.511.842,08 | (370.373,27) | (2.327.532,56) |
| Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 244.553.893,76 | 645.124.491,92 | (86.427.175,22) | (81.687.362,75) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Ínicio do Período | | 1.066.358.631,10 | 665.788.032,94 | 752.215.208,16 | 747.475.395,69 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período | | 1.310.912.524,86 | 1.310.912.524,86 | 665.788.032,94 | 665.788.032,94 |
| Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | | 244.553.893,76 | 645.124.491,92 | (86.427.175,22) | (81.687.362,75) |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
Original assinado na sede da cooperativa.



DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| Eventos | Capital | | Reservas de Sobras | | | Sobras ou Perdas Acumuladas | Totais | |
|---|-------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------|
| | Capital Subscrito | Capital a Realizar | Reserva Legal | Expansão | Outras | | | |
| Saldo em 31/12/2018 | Notas | 92.556.660,66 | (5.797.167,98) | 8.312.242,55 | 2.437.442,65 | 2.511.389,34 | 8.684.955,41 | 108.705.522,63 |
| Destinações de Sobras Exercício Anterior: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de Reservas | | - | - | - | 8.684.955,41 | - | (8.684.955,41) | - |
| Outros Eventos/Reservas | | - | - | - | (8.090.979,98) | 8.090.979,98 | 970.096,64 | 970.096,64 |
| Movimentação de Capital: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Por Subscrição/Realização | | 93.413,04 | 1.634.737,03 | - | - | - | - | 1.728.150,07 |
| Por Devolução (-) | | (93.413,04) | - | - | - | - | - | (93.413,04) |
| Reversões de Reservas | | - | - | - | (3.031.418,08) | (7.463.005,09) | 1.305.283,76 | (9.189.139,41) |
| Sobras ou Perdas Brutas | | - | - | - | - | - | 5.273.007,47 | 5.273.007,47 |
| Remuneração de Juros ao Capital: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros ao Capital | | 5.226.869,82 | - | - | - | - | (5.226.869,82) | - |
| FATES - Atos Não Cooperativos | | - | - | - | - | - | (65.755,80) | (65.755,80) |
| Saldo em 31/12/2019 | | 97.783.530,48 | (4.162.430,95) | 8.312.242,55 | | 3.139.364,23 | 2.255.762,25 | 107.328.468,56 |
| Destinações de Sobras Exercício Anterior: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Ao Capital | | 2.255.762,25 | - | - | - | - | (2.255.762,25) | - |
| Outros Eventos/Reservas | 12.e,a | - | - | - | - | - | 643.955,28 | 643.955,28 |
| Movimentação de Capital: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Por Subscrição/Realização | | 5.054.262,94 | 1.092.222,78 | - | - | - | - | 6.146.485,72 |
| Por Devolução (-) | | (54.262,94) | - | - | - | - | - | (54.262,94) |
| Reversões de Reservas | 12.e,b | - | - | - | - | (2.659.700,17) | 2.659.700,17 | - |
| Sobras ou Perdas Brutas | | - | - | - | - | - | 7.411.824,26 | 7.411.824,26 |
| Remuneração de Juros ao Capital: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros ao Capital | | 2.419.619,30 | - | - | - | - | (2.690.574,36) | (270.955,06) |
| FATES - Atos Não Cooperativos | | - | - | - | - | - | (6.493,88) | (6.493,88) |
| Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Fundo de Reserva | | - | - | 1.414.426,81 | - | - | (1.414.426,81) | - |
| Outros Fundos Estatutários | | - | - | - | - | 471.475,60 | (471.475,60) | - |
| FATES | | - | - | - | - | - | (235.737,80) | (235.737,80) |
| Saldo em 31/12/2020 | | 107.458.912,03 | (3.070.208,17) | 9.726.669,36 | | 951.139,66 | 5.896.771,26 | 120.963.284,14 |
| Saldo em 30/06/2019 | | 92.556.660,66 | (4.722.909,19) | 8.312.242,55 | 8.090.979,98 | 2.511.389,34 | 4.672.224,14 | 111.420.587,48 |
| Destinações de Sobras Exercício Anterior: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Constituição de Reservas | | - | - | - | (8.090.979,98) | 8.090.979,98 | - | - |
| Outros Eventos/Reservas | | - | - | - | - | (6.157.721,33) | 970.096,64 | (5.187.624,69) |
| Movimentação de Capital: | | - | - | - | - | - | - | - |
| Por Subscrição/Realização | | - | 560.478,24 | - | - | - | - | 560.478,24 |
| Reversões de Reservas | | - | - | - | - | (1.305.283,76) | 1.305.283,76 | - |
| Sobras ou Perdas Brutas | | - | - | - | - | - | 600.783,33 | 600.783,33 |
| Juros ao Capital | | 5.226.869,82 | - | - | - | - | (5.226.869,82) | - |

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO

| Eventos | Capital | | Reservas de Sobras | | | Sobras ou Perdas Acumuladas | Totais |
|---|-----------------------|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| | Capital Subscrito | Capital a Realizar | Reserva Legal | Expansão | Outras | | |
| FATES - Atos Não Cooperativos | - | - | - | - | - | (65.755,80) | (65.755,80) |
| Saldo em 31/12/2019 | 97.783.530,48 | (4.162.430,95) | 8.312.242,55 | | 3.139.364,23 | 2.255.762,25 | 107.328.468,56 |
| Saldo em 30/06/2020 | 102.783.530,48 | (3.601.952,71) | 8.312.242,55 | | 3.139.364,23 | 6.178.582,74 | 116.811.767,29 |
| Destinações de Sobras Exercício | - | - | - | - | - | - | - |
| Anterior: | | | | | | | |
| Ao Capital | 2.255.762,25 | - | - | - | - | (2.255.762,25) | - |
| Outros Eventos/Reservas | 12.e,a | - | - | - | - | 643.955,28 | 643.955,28 |
| Movimentação de Capital: | - | - | - | - | - | - | - |
| Por Subscrição/Realização | 54.262,94 | 531.744,54 | - | - | - | - | 586.007,48 |
| Por Devolução (-) | (54.262,94) | - | - | - | - | - | (54.262,94) |
| Reversões de Reservas | 12.e,b | - | - | - | (2.659.700,17) | 2.659.700,17 | - |
| Sobras ou Perdas Brutas | - | - | - | - | - | 3.489.003,77 | 3.489.003,77 |
| Remuneração de Juros ao Capital: | - | - | - | - | - | - | - |
| Juros ao Capital | 2.419.619,30 | - | - | - | - | (2.690.574,36) | (270.955,06) |
| FATES - Atos Não Cooperativos | - | - | - | - | - | (6.493,88) | (6.493,88) |
| Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios: | - | - | - | - | - | - | - |
| Fundo de Reserva | - | - | 1.414.426,81 | - | - | (1.414.426,81) | - |
| Outros Fundos Estatutários | - | - | - | - | 471.475,60 | (471.475,60) | - |
| FATES | - | - | - | - | - | (235.737,80) | (235.737,80) |
| Saldo em 31/12/2020 | 107.458.912,03 | (3.070.208,17) | 9.726.669,36 | | 951.139,66 | 5.896.771,26 | 120.963.284,14 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.
Original assinado na sede da cooperativa.



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL
CNPJ: 33.416.108/0001-19

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

| DRA | Notas | 2° Sem 2020 | 31/12/2020 | 2° Sem 2019 | 31/12/2019 |
|--------------------------------------|--------------|---------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Sobras/Perdas Líquidas | | 3.489.003,77 | 7.411.824,26 | 600.783,33 | 5.273.007,47 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente | | 3.489.003,77 | 7.411.824,26 | 600.783,33 | 5.273.007,47 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Original assinado na sede da cooperativa.

2

NOTAS
EXPLICATIVAS





COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2020

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma cooperativa central de crédito, instituição financeira não bancária, fundada em **08/12/1989**, componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

Atua conjuntamente com mais 14 (catorze) cooperativas singulares associadas, distribuídas nas seguintes localidades:

| Localidade | Quantidade de Singulares |
|-------------------------|--------------------------|
| Anápolis/GO | 01 |
| Ceres/GO | 01 |
| Crixás/GO | 01 |
| Goianésia/GO | 01 |
| Goiânia/GO | 04 |
| Morrinhos/GO | 01 |
| Palmeiras | 01 |
| Paraíso de Tocantins/TO | 01 |
| Piracanjuba/GO | 01 |
| Quirinópolis/GO | 01 |
| Rubiataba/GO | 01 |

O SICOOB GOIÁS CENTRAL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações entre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Reapresentação dos saldos comparativos de 2019

Os saldos comparativos demonstrados na nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa e demonstração do fluxo de caixa relativos a 31 de dezembro de 2019, estão sendo reapresentados em cumprimento a Resolução CMN nº 4.007/11, tendo em vista mudanças de práticas contábeis realizados pela Administração da Central, conforme demonstrados a seguir:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

| Descrição | Publicação | Ajustes (*) | Saldo Reapresentado |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | 31/12/2019 | | 31/12/2019 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 516.773.448,37 | 149.014.584,57 | 665.788.032,94 |
| Disponibilidades | 928.514,70 | - | 928.514,70 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 465.233.950,62 | 149.014.584,57 | 614.248.535,19 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 50.610.983,05 | - | 50.610.983,05 |

(*) ajustes decorrentes de reclassificação de operações com característica de caixa equivalente de caixa para instrumentos financeiros não classificados como caixa e equivalentes de caixa.

b) Demonstração do fluxo de caixa

| Descrição | Publicação | Ajustes (*) | Saldo Reapresentado |
|--|------------------------|-----------------------|------------------------|
| | 31/12/2019 | | 31/12/2019 |
| Caixa líquido da atividade operacional | (75.133.329,32) | (3.351.752,11) | (78.485.081,43) |
| Caixa líquido da atividade de investimento | (874.748,76) | - | (874.748,76) |
| Caixa líquido da atividade de financiamento | (2.327.532,56) | - | (2.327.532,56) |
| Aumento (redução) caixa e equivalentes de caixa | (78.335.610,64) | (3.351.752,11) | (81.687.362,75) |
| Caixa e equivalentes de caixa início do período | 595.109.059,01 | 152.366.336,68 | 747.475.395,69 |
| Caixa e equivalentes de caixa final do período | 516.773.448,37 | 149.014.584,57 | 665.788.032,94 |

(*) ajustes decorrentes de reclassificação de operações com característica de caixa equivalente de caixa para instrumentos financeiros não classificados como caixa e equivalentes de caixa

c) Demonstração de Sobra ou Perdas

| Descrição | Publicação | Ajustes (*) | Saldo Reapresentado |
|--|----------------------|-----------------|----------------------|
| | 31/12/2019 | | 31/12/2019 |
| Receitas da Intermediação Financeira | 45.113.438,26 | - | 45.113.438,26 |
| Resultado com operações de crédito | 298.315,48 | - | 298.315,48 |
| Rendas de Aplicações Intefinanceiras de Liquidez | - | 42.156.940,59 | 42.156.940,59 |
| Rendas de Aplicações em Oper. Compromissadas | 28.542.754,00 | (28.542.754,00) | - |
| Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 13.614.186,59 | (13.614.186,59) | - |
| Rendas de Aplicações em Fundo de Investimento | 2.658.182,19 | - | 2.658.182,19 |

(*) ajustes decorrentes a agrupamentos na apresentação das Aplicações.

d) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| Descrição | Publicação | Ajustes (*) | Saldo Reapresentado |
|------------------------------|---------------------|----------------|---------------------|
| | 31/12/2019 | | 31/12/2019 |
| Outras | - | 3.139.364,23 | 3.139.364,23 |
| Outras - Fundo de Marketing | 1.206.105,58 | (1.206.105,58) | - |
| Outras - Reserva de Expansão | 1.933.258,65 | (1.933.258,65) | - |
| Saldo em 31/12/2019 | 3.139.364,23 | - | 3.139.364,23 |

* Na apresentação efetuada em 31/12/2019, os valores classificados na Reserva Outros, foi apresentado demembrados, sendo Fundo de Marketing R\$ 1.206.105,58 e Expansão R\$ 1.933.258,65, na reapresentação os saldo estão somados total R\$ 3.139.364,23.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em reunião³¹ realizada em 22/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ouações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Caixa e depósitos bancários | 3.000,00 | 928.514,70 |
| AIL – Operações compromissadas (a) | 743.683.219,52 | 465.233.950,62 |
| AIL - Depósitos Interfinanceiros – DI pós-fixado (b) | 487.956.613,74 | 149.014.584,57 |
| TVM - Cotas de Fundo de Investimento Bancoob (c) | 79.269.691,60 | 50.610.983,05 |
| TOTAL | 1.310.912.524,86 | 665.788.032,94 |

(a) referem-se a operações compromissadas, atreladas à taxa CDI, realizadas com o Bancoob, com lastro em títulos públicos federais. Os rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$ 14.967.128,23 e R\$ 28.542.754,00.

(b) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 96% e 101% do CDI. Os rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 com as aplicações interfinanceiras de liquidez foram respectivamente R\$ 9.074.318,93 e R\$ 13.614.186,59.

(c) Refere-se às aplicações em cotas de fundo de renda fixa denominado Fundo Centralização, administrado pelo Bancoob DTVM. Os rendimentos auferidos com títulos e valores mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram, respectivamente, R\$ 1.562.913,02 e R\$ 2.658.182,19.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Descrição | 31/12/2020 | | | 31/12/2019 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Empréstimos e Títulos Descontados | 1.251.952,06 | 729.166,78 | 1.981.118,84 | 0,00 |
| Financiamentos | 808.134,70 | 1.588.144,00 | 2.396.278,70 | 3.052.072,94 |
| Total de Operações de Crédito | 2.060.086,76 | 2.317.310,78 | 4.377.397,54 | 3.052.072,94 |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | (20.600,87) | (23.173,10) | (43.773,97) | (91.562,19) |
| TOTAL | 2.039.485,89 | 2.294.137,68 | 4.333.623,57 | 2.960.510,75 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | | Empréstimo/ TD | Financiamen-tos | Total em 31/12/2020 | Provisões 31/12/2020 | Total em 31/12/2019 | Provisões 31/12/2019 |
|--|----|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| B | 1% | Normal | 1.981.118,84 | 2.396.278,70 | 4.377.397,54 | (43.773,97) | 0,00 |
| C | 3% | Normal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.052.072,94 |
| Total Normal | | 1.981.118,84 | 2.396.278,70 | 4.377.397,54 | (43.773,97) | 3.052.072,94 | (91.562,19) |
| Total Geral | | 1.981.118,84 | 2.396.278,70 | 4.377.397,54 | (43.773,97) | 3.052.072,94 | (91.562,19) |
| Provisões | | (19.811,19) | (23.962,78) | (43.773,97) | | (91.562,19) | |
| Total Líquido | | 1.961.307,65 | 2.372.315,92 | 4.333.623,57 | | 2.960.510,75 | |

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Tipo | Até 90 | De 91 a 360 | Acima de 360 | Total |
|-----------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Empréstimos e Títulos Descontados | 314.452,12 | 937.499,94 | 729.166,78 | 1.981.118,84 |
| Financiamentos | 203.246,50 | 604.888,20 | 1.588.144,00 | 2.396.278,70 |
| TOTAL | 517.698,62 | 1.542.388,14 | 2.317.310,78 | 4.377.397,54 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Descrição | Empréstimos/TD | Financiamento | 31/12/2020 | % da Carteira |
|--------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| Outros | 1.981.118,84 | 2.396.278,70 | 4.377.397,54 | 100% |
| TOTAL | 1.981.118,84 | 2.396.278,70 | 4.377.397,54 | 100% |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---------------------------|--------------------|--------------------|
| Saldo inicial | (91.562,19) | (24.811,30) |
| Constituições / Reversões | 46.075,30 | (66.750,89) |
| TOTAL | (45.486,89) | (91.562,19) |

f) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição | 31/12/2020 | % Carteira Total | 31/12/2019 | % Carteira Total |
|----------------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| Maior Devedor | 1.981.118,84 | 45,00% | 2.072.101,73 | 68,00% |
| 10 Maiores Devedores | 4.377.397,54 | 100,00% | 3.052.072,94 | 100,00% |
| 50 Maiores Devedores | 4.377.397,54 | 100,00% | 3.052.072,94 | 100,00% |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 217.649,04 | 217.649,04 |
| Valor das operações transferidas no período | 0,00 | 0,00 |
| Valor das operações recuperadas no período | (140.000,00) | 0,00 |
| TOTAL | 77.649,04 | 217.649,04 |

h) Operações renegociadas:

Em **31/12/2020** não existe saldo devedor com operações de crédito renegociadas pela cooperativa.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Descrição | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
|--|---------------------|------------------|---------------------|------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Rendas a Receber | 546,64 | | 20.586,87 | 0,00 |
| Serviços prestados a receber | 546,64 | 0,00 | 20.586,87 | 0,00 |
| Diversos | 1.230.877,11 | 82.886,41 | 1.290.878,02 | 82.886,41 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 12.329,84 | 0,00 | 27.024,91 | 0,00 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta | 14.202,31 | 0,00 | 78.227,11 | 0,00 |
| Devedores por depósitos em garantia | 0,00 | 82.886,41 | 0,00 | 82.886,41 |
| Impostos e contribuições a compensar | 4.248,60 | 0,00 | 1.799,09 | 0,00 |
| Pagamentos a ressarcir (a) | 50.436,56 | 0,00 | 208.048,51 | 0,00 |
| Títulos e créditos a receber | 6.120,03 | 0,00 | 111.618,92 | 0,00 |
| Devedores diversos – país (b) | 1.143.539,77 | 0,00 | 864.159,48 | 0,00 |
| TOTAL | 1.231.423,75 | 82.886,41 | 1.311.464,89 | 82.886,41 |

(a) Refere-se basicamente a rateio de Cursos e Eventos a ser debitados das singulares filiadas.

(b) Refere-se basicamente a rateio Orçamentário da Central no mês de Dezembro/2020 a ser debitados das singulares filiadas.

7. Outros valores e bens

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| | Circulante | Circulante |
| Material em Estoque | 64.968,42 | 48.354,20 |
| Despesas Antecipadas (a) | 424.292,51 | 541.590,87 |
| TOTAL | 489.260,93 | 589.945,07 |

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativa, IPTU, INOVATI.

8. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito (a) | 106.017.385,69 | 105.074.045,77 |
| Part. Em Cooperativas, Exceto Coop. Central Crédito (b) | 12.741.141,13 | 12.741.141,13 |
| Outras Participações | 12.500,00 | 0,00 |
| TOTAL | 118.771.026,82 | 117.815.186,90 |

(a) Refere-se ao investimento no Bancoob avaliado por método de equivalência patrimonial.
(b) Refere-se ao investimento em cotas do Sicoob Confederação, avaliado pelo método decusto de aquisição.

Os resultados de participações auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram respectivamente R\$ 8.668.502,79 e R\$ 7.406.655,78

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | Taxa Depreciação | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--|------------------|---------------------|---------------------|
| Imobilizado em Curso | | 0,00 | 1.088.183,07 |
| Terrenos | | 1.139.318,00 | 1.139.318,00 |
| Edificações | 4% | 3.697.409,39 | 3.697.409,39 |
| Veículos | 20% | 192.900,00 | 192.900,00 |
| (-) Depreciação Acumulada de Veículos | | (109.310,00) | (70.730,00) |
| (-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso -Edificações | | (1.072.663,73) | (924.767,45) |
| Instalações | 10% | 1.398.100,31 | 76.287,90 |
| (-) Depreciação Acumulada de Instalações | | (170.032,11) | (67.188,68) |
| Móveis e equipamentos de Uso | 10% | 3.177.361,42 | 415.247,57 |
| (-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso | | (1.161.644,32) | (327.829,70) |
| Sistema de Comunicação | 20% | 0,00 | 38.846,30 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 0,00 | 2.195.204,11 |
| Sistema de Segurança | 10% | 0,00 | 71.726,14 |
| (-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso | | 0,00 | (723.505,98) |
| TOTAL | | 7.091.438,96 | 6.801.100,67 |

10. Relações interfinanceiras

Referem-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do Sistema Sicoob Goiás Central para fins de centralização financeira. A remuneração média da centralização financeira no exercício de 2020 foi de 98% do CDI no valor de R\$ 25.439.581,36 (em 2019 – R\$ 44.629.733,89, 98% do CDI), e sua liquidez é imediata, desde que as cooperativas filiadas mantenham 30% do saldo médio dos seus depósitos. A despesa é reconhecida na demonstração de sobras ou perdas na rubrica “Dispêndios de Depósitos Intercooperativos”.

11. Outras Obrigações

| Descrição | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
|---------------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Sociais e Estatutárias | 546.327,36 | 0,00 | 677.009,52 | 0,00 |
| Fiscais e Previdenciárias | 275.476,26 | 0,00 | 329.731,83 | 0,00 |
| Diversas | 1.244.930,35 | 82.886,41 | 1.910.259,93 | 82.886,41 |
| TOTAL | 2.066.733,97 | 82.886,41 | 2.917.001,28 | 82.886,41 |

11.1 Sociais e Estatutárias

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|--|-------------------|-------------------|
| | Circulante | Circulante |
| Resultado de Atos com Associados (a) | 268.878,42 | 611.253,72 |
| Resultado de Atos com não associados (a) | 6.493,88 | 65.755,80 |
| Cotas de Capital a Pagar (b) | 270.955,06 | 0,00 |
| TOTAL | 546.327,36 | 677.009,52 |

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

11.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|---|-------------------|-------------------|
| | Circulante | Circulante |
| Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros | 0,00 | 10.334,07 |
| Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros | 6.664,70 | 9.141,28 |
| Impostos e Contribuições sobre Salários | 268.606,69 | 305.262,92 |
| Outros | 204,87 | 4.993,56 |
| TOTAL | 275.476,26 | 329.731,83 |

11.3 Diversas

| Descrição | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
|---|---------------------|-------------------|---------------------|------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a) | 22.341,88 | 0,00 | 252.606,04 | 0,00 |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar (b) | 1.115.229,37 | 0,00 | 1.293.553,73 | 0,00 |
| Provisão para Passivos Contingentes | 0,00 | 82.886,41 | 0,00 | 82.886,41 |
| Provisão para Garantias Prestadas (c) | 0,00 | 724.339,61 | 285.737,06 | 0,00 |
| Credores Diversos - País | 107.359,10 | 0,00 | 78.363,10 | 0,00 |
| TOTAL | 1.244.930,35 | 807.226,02 | 1.910.259,93 | 82.886,41 |

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com fornecedores.

(b) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com férias, 13º salário, encargos sociais e despesas administrativas.

(c) Refere-se à contabilização, de provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas para singulares filiadas (conforme quadro abaixo), tomadas junto ao FGCOOP, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 38.098.383,40 (R\$ 9.102.400,00 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

| Descrição | 31/12/2020 |
|--------------------------|----------------------|
| | FGCOOP |
| Sicoob Secovicred - 3333 | 28.995.983,40 |
| Sicoob Crediadag - 3351 | 9.102.400,00 |
| TOTAL | 38.098.383,40 |

12. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|----------------|----------------|---------------|
| Capital Social | 104.388.703,86 | 93.621.099,53 |
| Associados | 14 | 15 |

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Outras - Fundo de Marketing

Reserva de sobras utilizada para cobertura de despesa de Marketing, para divulgação do sistema Sicoob Goiás Central.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|---|---------------------|---------------------|
| Sobra líquida do exercício | 4.721.249,90 | 46.137,65 |
| Lucro líquido - atos não-cooperativos apropriado ao FATES | (6.493,88) | (65.755,80) |
| Sobra/Perda líquida, base de cálculo das destinações | 4.714.756,02 | (19.618,15) |
| Destinações estatutárias | | |
| Fundo de Reserva - 30% | (1.414.426,81) | 0,00 |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5% | (235.737,80) | 0,00 |
| Fundo de Marketing 10% | (471.475,60) | 0,00 |
| Reversão Utilização de FATES (a) | 643.955,28 | 970.096,64 |
| Reversão Outras – Expansão (b) | 1.933.258,65 | 0,00 |
| Reversão Outras - Utilização de Fundo de Marketing (b) | 726.441,52 | 1.305.283,76 |
| Sobra à disposição da Assembleia Geral | 5.896.771,26 | 2.255.762,25 |

a) Quadro de utilização de Recursos do FATES:

| Descrição | 31/12/2020 |
|-----------------------------|-------------------|
| Cursos | 59.739,80 |
| Plano de Saúde | 108.050,14 |
| Vale Alimentação / Refeição | 383.945,20 |
| Plano Odontológico | 6.316,52 |
| Sicoob Previ (Patronal) | 9.545,12 |
| Confraternização | 62.991,15 |
| Seguro de Vida | 8.431,15 |
| Uniformes | 4.936,20 |
| TOTAL | 643.955,28 |

b) O valor de R\$ 2.659.700,17 apresentado na coluna de Sobras ou Perdas Acumuladas da Demonstração de Patrimônio Líquido do Exercício 2020, é o somatório da movimentação das Reversões Reserva Outras – Expansão R\$ 1.933.258,65 e Utilização de Fundo de Marketing R\$ 726.441,52.

13. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| Descrição | 2020 | 2019 |
|--|-----------------|------------------|
| SOBRA/PERDA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO (DESCONSIDERANDO DESP. IRPJ/CSLL) | 4.759.529,41 | 119.526,88 |
| RESULTADO DE ATOS COM ASSOCIADOS | (4.701.360,98) | 43.198,20 |
| (-) AJUSTES DO RESULTADO COM NÃO ASSOCIADOS (PIS, COFINS E ISS) | (10.821,50) | (23.132,94) |
| (-) AJUSTES DO RESULTADO COM NÃO ASSOCIADOS (IRPJ/CSLL) | (38.279,51) | (73.389,23) |
| (-) OUTRAS DEDUÇÕES (CONFORME RES. 129/16 E RES. 145/16) | (2.573,54) | (447,10) |
| (=) RESULTADO DE ATOS COM NÃO ASSOCIADOS CONF. ART. 87 DA LEI 5764/71 | 6.493,88 | 65.755,81 |

14. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Nos exercícios de 2020 e 2019, o montante da remuneração de juros ao capital social foi respectivamente de R\$ 2.690.574,36 e R\$ 5.226.869,82.

15. Receitas da intermediação financeira

| Descrição | 2º sem/20 | 31/12/2020 | 2º sem/19 | 31/12/2019 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Rendas De Empréstimos | 24.791,69 | 53.241,94 | 60.011,00 | 123.564,07 |
| Rendas De Financiamentos | 25.873,81 | 78.992,96 | 90.479,16 | 160.490,50 |
| Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo | 0,00 | 140.000,00 | 0,00 | 14.260,91 |
| Rendas de Aplicações em Operações Compradas | 6.397.175,12 | 14.967.128,23 | 12.718.567,52 | 28.542.754,00 |
| Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros | 5.329.532,70 | 9.074.318,93 | 7.273.421,05 | 13.614.186,59 |
| Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento | 518.268,80 | 1.562.913,02 | 1.208.598,38 | 2.658.182,19 |
| TOTAL | 12.295.642,12 | 25.876.595,08 | 21.351.077,11 | 45.113.438,26 |

16. Despesas de intermediação financeira

| Descrição | 2º sem/20 | 31/12/2020 | 2º sem/19 | 31/12/2019 |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Dispêndios de Depósitos Interfinanceiros | (12.031.858,03) | (25.439.581,36) | (21.320.429,42) | (44.629.733,89) |
| Provisões / Reversões para Operações de Crédito | 52.871,51 | 47.788,22 | 2.586,85 | (66.750,89) |
| TOTAL | (11.978.986,52) | (25.391.793,14) | (21.317.842,57) | (44.696.484,78) |

17. Receitas de prestação de serviços

| Descrição | 2º sem/20 | 31/12/2020 | 2º sem/19 | 31/12/2019 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Rendas de outros serviços - Atos cooperativos | 51.496,11 | 112.139,98 | 148.465,22 | 239.719,29 |
| TOTAL | 51.496,11 | 112.139,98 | 148.465,22 | 239.719,29 |

18. Despesas de pessoal

| Descrição | 2º sem/20 | 31/12/2020 | 2º sem/19 | 31/12/2019 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Honorários - Conselho Fiscal | (40.755,28) | (87.134,66) | (46.379,38) | (90.599,48) |
| Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração | (650.344,39) | (1.347.203,48) | (694.298,05) | (1.438.231,48) |
| Despesas de Pessoal - Benefícios | (677.537,14) | (1.317.186,19) | (579.915,52) | (1.105.940,29) |
| Despesas de Pessoal - Encargos Sociais | (883.952,67) | (1.739.962,98) | (856.639,28) | (1.660.904,84) |
| Despesas de Pessoal - Proventos | (1.998.889,32) | (4.106.451,51) | (2.065.762,97) | (3.884.569,80) |
| Despesas de Pessoal - Treinamento | (22.580,24) | (62.298,36) | (254.697,79) | (365.054,54) |
| Despesas de Remuneração de Estagiários | (7.148,60) | (48.324,59) | (63.409,13) | (88.353,01) |
| TOTAL | (4.281.207,64) | (8.708.561,77) | (4.561.102,12) | (8.633.653,44) |

19. Outros dispêndios administrativos

| Descrição | 2º sem/20 | 31/12/2020 | 2º sem/19 | 31/12/2019 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Água, Energia e Gás | (62.509,80) | (121.432,96) | (82.128,05) | (163.168,12) |
| Despesas de Aluguéis | (31.057,76) | (71.308,78) | (89.682,67) | (226.890,94) |
| Despesas de Comunicações | (29.457,35) | (48.220,30) | (46.738,52) | (114.353,24) |
| Despesas de Manutenção e Conservação de Bens | (85.275,23) | (159.333,98) | (57.388,56) | (125.455,31) |
| Despesas de Material | (22.636,52) | (48.205,46) | (31.445,15) | (55.749,95) |
| Despesas de Processamento de Dados | (338.728,88) | (621.225,92) | (159.214,38) | (238.452,55) |
| Despesas de Promoções e Relações Públicas | (65.652,35) | (136.143,50) | (30.693,88) | (42.543,44) |
| Despesas de Propaganda e Publicidade | (309.985,71) | (773.513,83) | (680.725,95) | (1.344.219,44) |
| Despesas de Publicações | (6.334,74) | (17.714,34) | (4.200,00) | (10.075,00) |
| Despesas de Seguros | (3.668,91) | (20.258,08) | (18.072,24) | (40.018,30) |
| Despesas de Serviços do Sistema Financeiro | (22.708,17) | (41.381,87) | (38.374,07) | (54.038,27) |
| Despesas de Serviços de Terceiros | (104.946,08) | (212.549,84) | (61.174,70) | (153.310,30) |
| Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança | (27.099,84) | (55.192,88) | (27.418,47) | (61.305,44) |
| Despesas de Serviços Técnicos Especializados | (275.127,39) | (473.584,38) | (232.698,68) | (478.305,51) |
| Despesas de Transporte | (11.567,73) | (41.864,84) | (45.409,68) | (105.631,50) |
| Despesas de Viagem no País | (920,46) | (13.498,23) | (22.905,81) | (33.667,86) |
| Despesas de Amortização | (138.929,90) | (253.430,55) | (129.549,29) | (277.697,40) |
| Despesas de Depreciação | (321.771,35) | (592.864,85) | (176.514,76) | (317.637,93) |
| Outras Despesas Administrativas | (54.427,80) | (128.428,70) | (79.853,62) | (162.261,29) |
| Emolumentos judiciais e cartorários | (2.387,85) | (5.511,50) | (364,43) | (1.641,96) |
| Contribuição a OCE | 0,00 | (10.234,88) | (22.031,52) | (49.931,83) |
| Rateio de despesa do Sicoob conf. | (492.941,22) | (1.109.546,28) | (558.397,11) | (1.019.888,78) |
| TOTAL | (2.408.135,04) | (4.955.445,95) | (2.594.981,54) | (5.076.244,36) |

20. Outras receitas operacionais

| Descrição | 2º sem/20 | 31/12/2020 | 2º sem/19 | 31/12/2019 |
|--|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 5.709,20 | 27.329,25 | 38.870,49 | 94.302,31 |
| Deduções e abatimentos | 560,18 | 2.266,78 | 108,76 | 1.141,57 |
| Rateio de despesas da central entre filiadas | 6.390.806,42 | 6.390.806,42 | 5.690.627,16 | 5.690.627,16 |
| Outras rendas operacionais | 0 | 5.948.212,40 | 526,82 | 6.050.882,92 |
| TOTAL | 6.397.075,80 | 12.368.614,85 | 5.730.133,23 | 11.836.953,96 |

21. Outras despesas operacionais

| Descrição | 2º sem/20 | 31/12/2020 | 2º sem/19 | 31/12/2019 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Despesas de Provisões Passivas | (517.015,29) | (724.339,86) | (285.737,06) | (285.737,06) |
| Outras Despesas Operacionais | (28,55) | (20.126,59) | (272.762,05) | (581.240,17) |
| TOTAL | (517.043,84) | (744.466,45) | (558.499,11) | (866.977,23) |

22. Resultado não operacional

| Descrição | 2º sem/20 | 2020 | 2º sem/19 | 2019 |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|
| Ganhos de Capital | 0,00 | 201,43 | 537,30 | 537,30 |
| Outras Rendas não Operacionais | 11,55 | 11,55 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Perdas de Capital | (931,39) | (932,21) | (384,88) | (384,88) |
| Resultado Líquido | (919,84) | (719,23) | 152,42 | 152,42 |

23. Partes Relacionadas

a) Cooperativas Singulares

| Transação | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|-----------------------------|--------------------|------------------|
| Operações de crédito | 4.333.623,57 | 2.960.510,75 |
| Ativos/(Passivos) | | |
| Rateio/Alocação Filiadas | 1.114.892,85 | 791.932,89 |
| Centralização Financeira | (1.319.557.735,66) | (685.423.556,50) |
| Patrimônio Líquido | | |
| Capital Social | 104.388.703,86 | 93.621.099,53 |
| Receitas | | |
| Operações de crédito | 272.234,90 | 298.315,48 |
| Despesas | | |
| Rateio/Alocação Filiadas | 12.338.782,30 | 11.552.424,65 |
| Centralização Financeira | (25.439.581,36) | (44.629.733,89) |
| Juros sobre capital próprio | (2.690.574,36) | (5.226.869,82) |

b) Entidades ligadas

| Transação | Bancoob | |
|---|------------------|----------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Ativos | | |
| Depósitos bancários | 3.000,00 | 928.514,70 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.231.639.833,26 | 614.248.535,19 |
| Títulos e valores mobiliários | 79.269.691,60 | 50.610.983,05 |
| Investimentos | 106.017.385,69 | 105.074.045,77 |
| Receitas | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 24.041.447,16 | 42.156.940,59 |
| Títulos e valores mobiliários | 1.562.913,02 | 2.658.182,19 |
| Receita com Equivalência Patrimonial | (8.668.502,79) | (7.406.655,78) |

| Transação | Sicoob Confederação | |
|-------------------|---------------------|----------------|
| | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
| Serviços de TI | (51.375,28) | (50.879,59) |
| Rateio de Despesa | (1.109.546,28) | (1.019.888,78) |
| Investimentos | 12.290.379,63 | 12.290.379,63 |
| Sobras recebidas | - | 10.196,83 |

c) Remuneração de Partes Relacionadas

| BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$) | |
|---|----------------|
| Honorários - Conselho Fiscal | (87.134,66) |
| Honorários - Diretoria e Conselho de Administração | (1.411.501,33) |
| Encargos Sociais | (284.924,73) |

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diariamente sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição | 31/12/2020 | 31/12/2019 |
|------------------------------------|----------------|---------------|
| Patrimônio de Referência - PR | 26.484.932,15 | 12.522.365,79 |
| Ativos Ponderados pelo Risco - RWA | 188.718.557,94 | 98.423.452,62 |
| Índice de Basileia (IB) | 14,00% | 11,71% |
| Índice de imobilização | 28,52% | 57,91% |

27. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição | 31/12/2020 | | 31/12/2019 | |
|--------------|----------------------------------|---------------------|----------------------------------|---------------------|
| | Provisão para Demandas Judiciais | Depósitos Judiciais | Provisão para Demandas Judiciais | Depósitos Judiciais |
| Fiscais | 82.886,41 | 82.886,41 | 82.886,41 | 82.886,41 |
| TOTAL | 82.886,41 | 82.886,41 | 82.886,41 | 82.886,41 |

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB GOIÁS CENTRAL, não existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo e classificados com risco de perda possível.

28. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Setorial Sicoob Multi-Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 22.051,85 (Vinte e dois mil, cinqüenta e um reais e oitenta e cincocentavos).

Edina Francisca de Souza Fileti
Diretora administrativa

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC nº 16.895/O-6